



INTRODUÇÃO

Dadas as atribuições precípuas aos Sistemas de Controle Interno definidas na Carta Magna, Constituição Estadual e especificamente no artigo 31, “IV” da Lei Complementar Estadual nº 619, de 26 de maio de 2011, que define as competências das Gerências de Controle Interno nas Superintendências no âmbito do Estado de Rondônia, apresentamos o presente relatório que trata do balanço estatístico dos procedimentos licitatórios ocorridos na Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL, no exercício 2012.

2- PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS EM 2012

No exercício 2012, a Superintendência Estadual de Compras e Licitações realizou 940 (novecentos e quarenta) certames licitatórios¹, dos quais 651 (seiscentos e cinquenta e um) pregões eletrônicos, 95 (noventa e cinco) pregões presenciais, 28 (vinte e oito) convites, 54 (cinquenta e quatro) concorrências públicas e 112 (cento e doze) tomadas de preços. A distribuição percentual dos certames é apresentada no gráfico 01, abaixo.

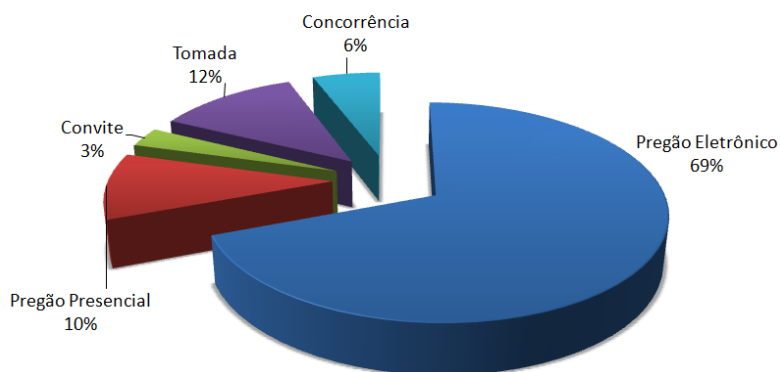
¹ Considera-se certame realizado aquele finalizado e já encaminhado ao órgão de origem, independente de seu *status*, se concluído com êxito, fracassado, deserto, anulado ou revogado.



ESTADO DE RONDÔNIA
Superintendência Estadual de Compras e Licitações
Relatório de Prestação de Contas – Exercício 2012

Gráfico 01:

Licitações Realizadas – 2012 - por modalidade

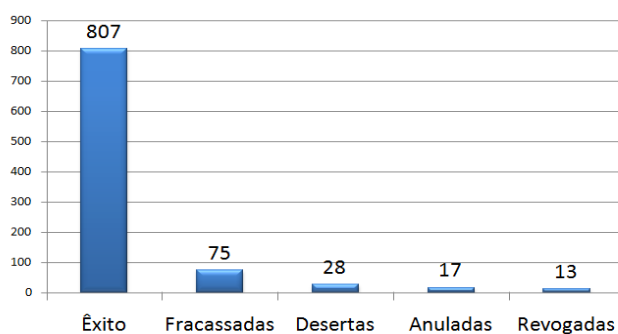


Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

Do total de certames realizados, 807 foram finalizados com êxito, significando uma taxa de sucesso de 85,85% dos procedimentos conduzidos pela SUPEL em 2012.

Gráfico 02:

Licitações Realizadas - 2012 - situação final

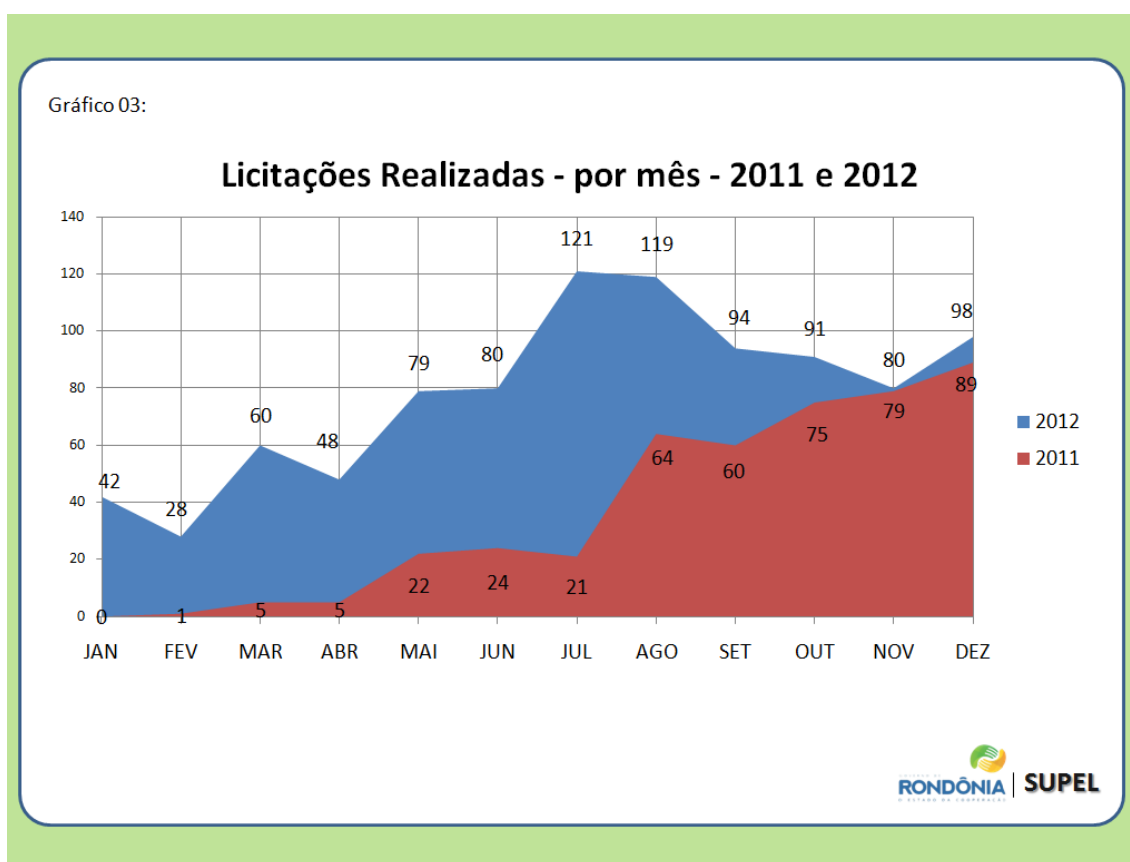


Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.



Frente ao número de licitações ocorridas em 2011, quando foram realizados 445 (quatrocentos e quarenta e cinco) certames, houve um aumento de 111,24% na quantidades de procedimentos conduzidos pela SUPEL.

O gráfico 03 apresenta a distribuição das conclusões de licitações durante o exercícios 2011 e 2012. Em 2012, há destaque especial aos meses de julho e agosto, que juntos, representaram 25% das licitações concluídas no exercício.



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

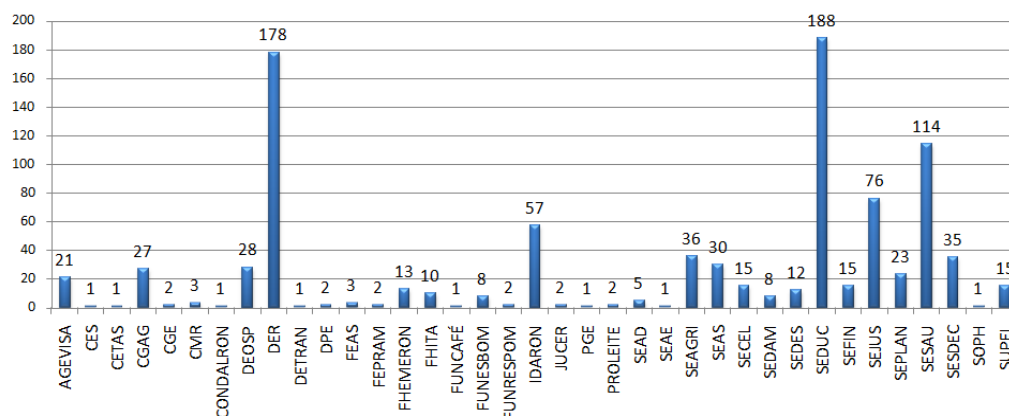
Considerando a atribuição precípua da SUPEL, esculpida no Decreto nº 8.978, de 31 de janeiro de 2000, as licitações concluídas, motivadas por órgãos ou entidades no exercício 2012 correspondem a distribuição apresentada no gráfico 04. A distribuição das licitações concluídas em 2011 e a exposição gráfica de ambos os exercícios estão apresentados nos gráficos 05 e 06, respectivamente.



ESTADO DE RONDÔNIA
Superintendência Estadual de Compras e Licitações
Relatório de Prestação de Contas – Exercício 2012

Gráfico 04:

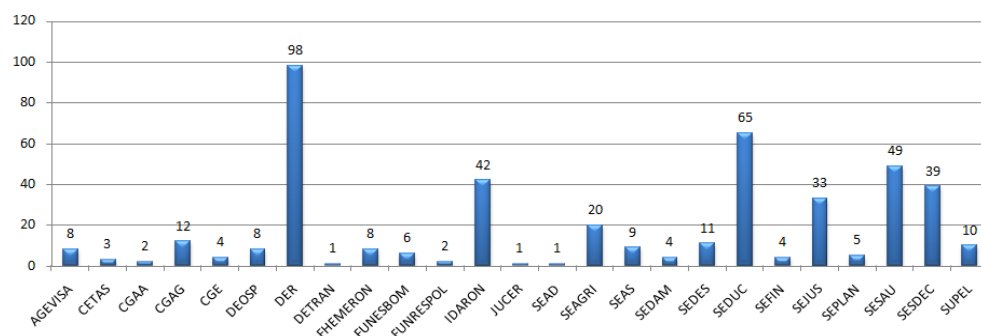
Licitações Realizadas - 2012 - por órgão ou entidade solicitante



Fonte: Relatórios das Equipes com formação da Gerência de Controle Interno.

Gráfico 05:

Licitações Realizadas - 2011 - por órgão ou entidade solicitante

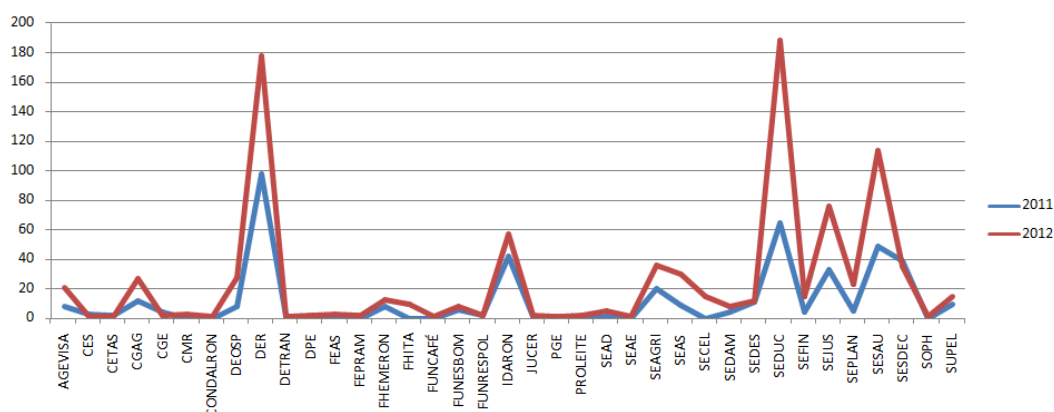


Fonte: Relatórios das Equipes com formação da Gerência de Controle Interno.



Gráfico 06:

Licitações Realizadas - 2011 e 2012 - por órgão ou entidade solicitante



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

A partir do gráfico 04 evidencia-se que os órgãos que mais licitaram em 2012 foram a SEDUC, DER e SESAU. Juntos, esses órgãos provocaram 51,1% das licitações finalizadas no exercício 2012. A comparação entre a quantidade de licitações provocadas por estes órgãos em 2011 e 2012 indicam que a SEDUC, DER e SESAU concluíram respectivamente 289,23%, 181,63% e 232,65%, de licitações mais em 2012 que em 2011.

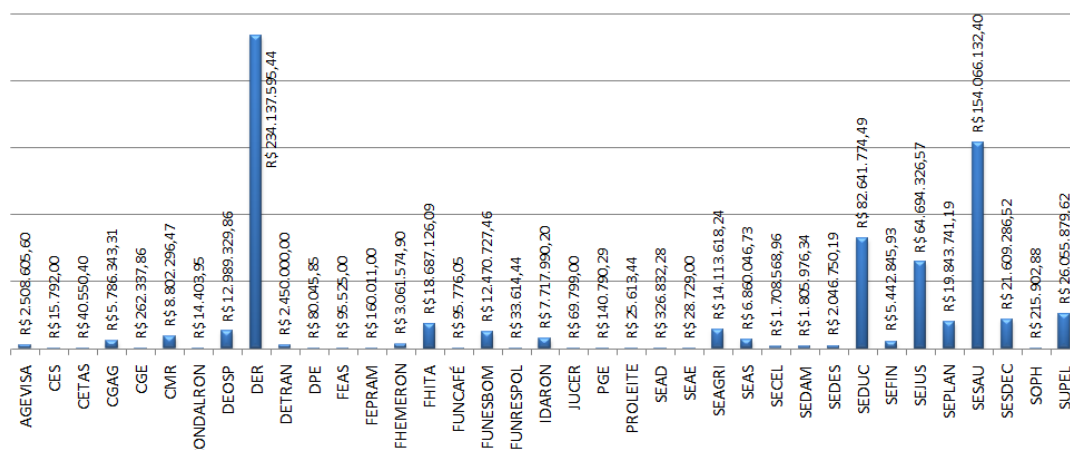
Alem de alguns Fundos atrelados a órgãos e entidades, observa-se também em 2012 a participação de órgãos e entidades que não provocaram licitações em 2011. São elas: CMR, CONDALRON, DPE, FEPRAN, PGE, SEAE, SECEL, SOPH.

Em volume monetário, as secretarias que mais adjudicaram também foram DER, SEDUC e SESAU, como pode ser observado no gráfico 07, abaixo.



Gráfico 07:

Valor adjudicado - 2012 - por órgão ou entidade



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno. *valores aproximados, com margem de erro máxima de 5%.

2.1 - Percentual e Valor Absoluto de Economia – Estimado/Adjudicado

Na condução dos certames, buscando a proposta mais vantajosa para a administração e tendo como parâmetro os valores estimados e adjudicados, houve uma economia percentual média de **30,48%**.

Inicialmente, as contratações e aquisições a serem licitadas previstas pela administração direta estadual estavam previstas em R\$ 1.022.929.220,07 (um bilhão, vinte e dois milhões, novecentos e vinte nove mil, duzentos e vinte reais e sete centavos). Após a realização dos certames, esse valor foi reduzido a R\$ 711.106.259,95 (setecentos e onze milhões, cento e seis mil, duzentos e cinquenta e nove reais e noventa e cinco centavos). Conforme apresentado no gráfico 08, em termos absolutos, foi

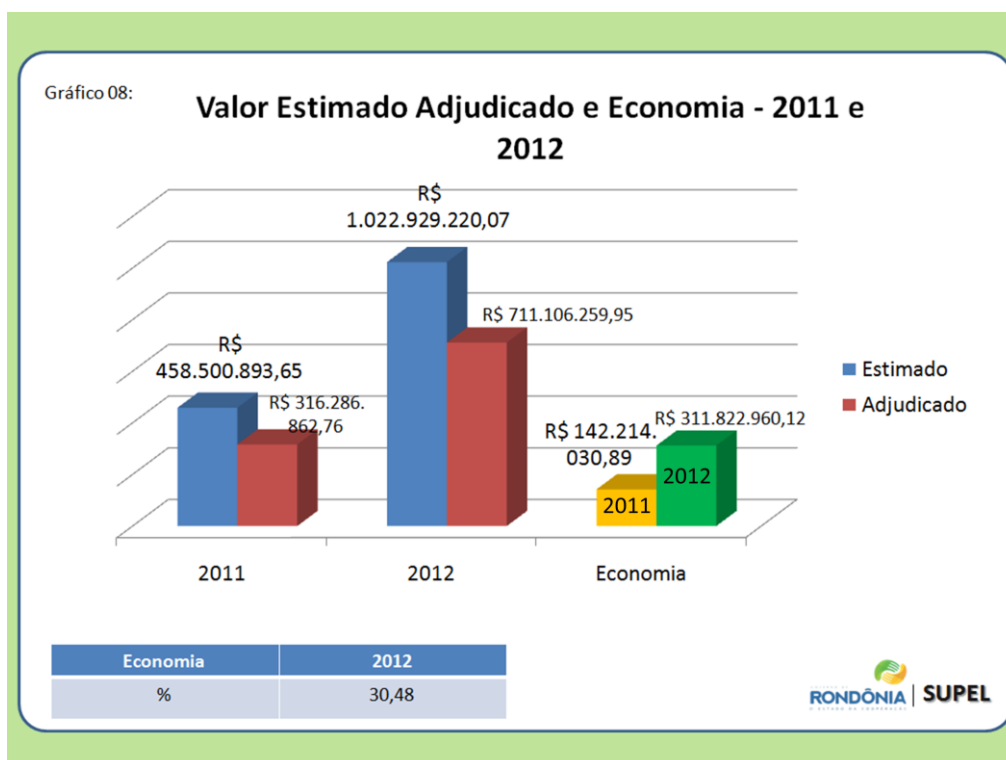


ESTADO DE RONDÔNIA
Superintendência Estadual de Compras e Licitações
Relatório de Prestação de Contas – Exercício 2012

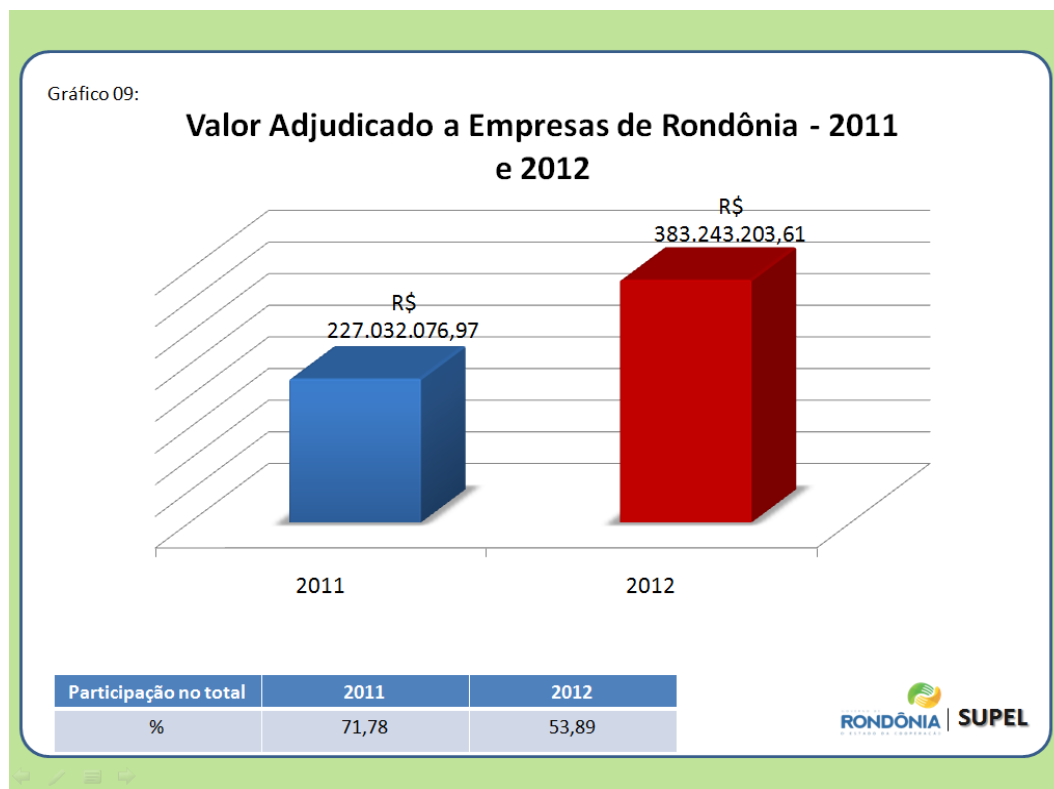
proporcionada uma economia de R\$ 311.822.960,12 (trezentos e onze milhões, oitocentos e vinte e dois mil, novecentos e sessenta reais e doze centavos).

No exercício 2012, considerando as 807 (oitocentas e sete) licitações concluídas com êxito, foram realizadas 2.631 (duas mil seiscentos e trinta e uma) adjudicações. Destas adjudicações, que refletem a possibilidade real de celebração de contrato, seja de prestação de serviço ou fornecimento de bens, 1.848 (mil oitocentos e quarenta e oito) foram adjudicadas a empresas de Rondônia.

Do total adjudicado, R\$ 383.243.203,61 (trezentos e oitenta e três milhões, duzentos e quarenta e três mil, duzentos e três reais e sessenta e um centavos) foi adjudicado para empresas sediadas no Estado de Rondônia, o que corresponde a 53,9% do total. Comparado com os valores para 2011, temos que houve um aumento de 68,8% no valor adjudicado a empresas rondonienses em 2012. As informações em valores absolutos são apresentadas no gráfico 09.



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno



Fonte: Relatórios das Equipes com formação do Controle Interno

2.2 – Empresas Vencedoras – Porte

Ao segregar os dados de adjudicações por porte e regime tributário, tem-se que a participação de Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte foi bastante significativa. Ainda que tenham sido adjudicados às grandes empresas o montante de R\$ 387.371.589,95 (trezentos e oitenta e sete milhões, trezentos e setenta e um mil, quinhentos e oitenta e nove reais e noventa e cinco centavos), correspondente a 54,47% do total, observa-se na tabela 01, que o percentual adjudicado em 2012 às pequenas empresas é superior ao valor adjudicado no exercício anterior.



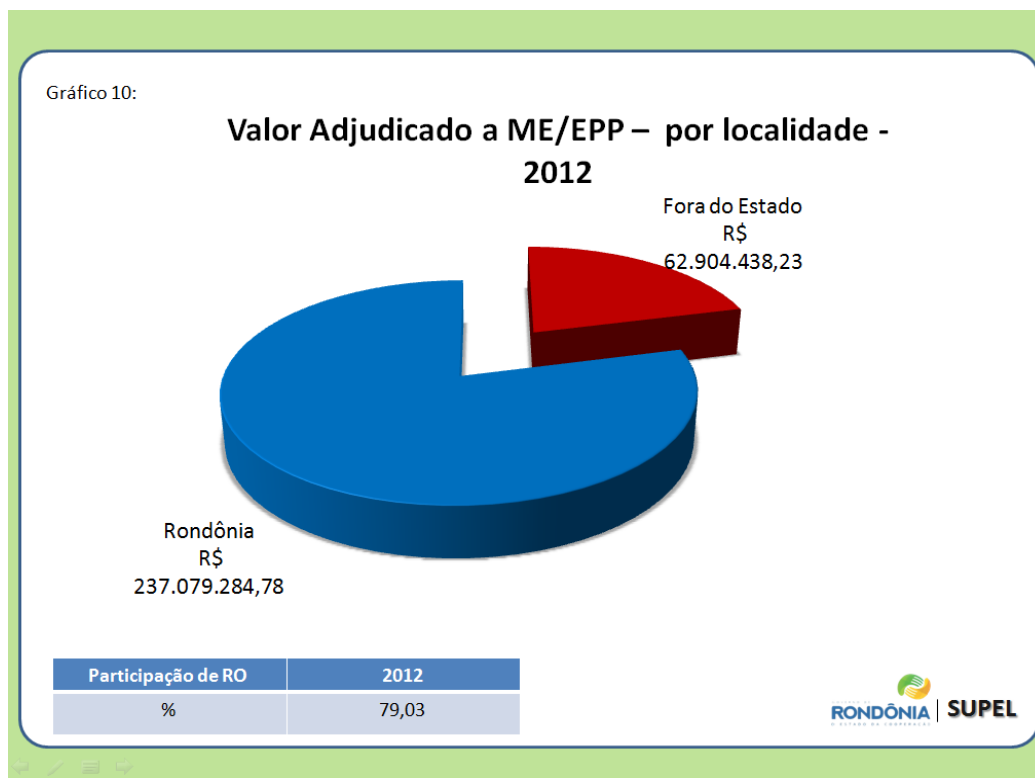
Tabela 01: Adjudicações – por porte – 2011 e 2012

Ano	Valor adjudicado (R\$)	Valor adjudicado a grandes empresas (R\$)	Valor adjudicado a pequenas empresas (R\$)	Participação das pequenas empresas no montante total
2011	316.286.862,75	206.975.902,22	109.310.960,53	34,56%
2012	711.106.259,95	387.371.589,95	323.734.670,00	45,53%

Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

Ainda que em 2012 tenha-se adjudicado em termos absolutos 124,83% a mais que em 2011, vislumbra-se que em relação às pequenas empresas o montante adjudicado em 2012 foi 196,16% superior ao exercício anterior, demonstrando expressivo crescimento na participação das ME e EPP nas compras públicas.

Do valor total adjudicado às pequenas empresas, cerca de R\$ 237.079.284,78 (duzentos e trinta e sete milhões, setenta e quatro mil, duzentos e oitenta e quatro reais e setenta e oito centavos), foi adjudicado a empresas de Rondônia o correspondente a 73,23% do total, conforme gráfico 10.



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

2.3 – Resultados Obtidos Através de Pregão Eletrônico

Na esteira da promoção de maior competitividade e transparência, no exercício 2012, 69,25% dos certames foram conduzidos na modalidade de pregão em sua forma eletrônica. Dada a importância referencial dos resultados obtidos por esta modalidade e forma, abaixo serão apresentados resultados obtidos especificamente por meio dos pregões eletrônicos.



Tabela 02: Resultado obtidos por pregão eletrônico

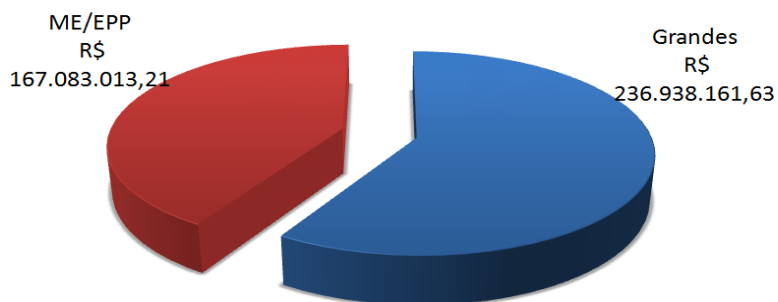
Quantidade de Pregões Eletrônicos realizados em 2012	651
Adjudicações por meio de Pregão Eletrônico	2.263
Total adjudicado por meio de Pregão Eletrônico	R\$ 404.021.174,84

Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

No que se refere ao porte das empresas vencedoras através de Pregão Eletrônico, tem-se que a maior parte do montante adjudicado foi para empresas de grande porte. Dessa forma, foi adjudicado a estas o corresponde a 59% do montante total, conforme distribuição apresentada no gráfico 11.

Gráfico 11:

Valor adjudicado 2012 – Pregão Eletrônico – por porte

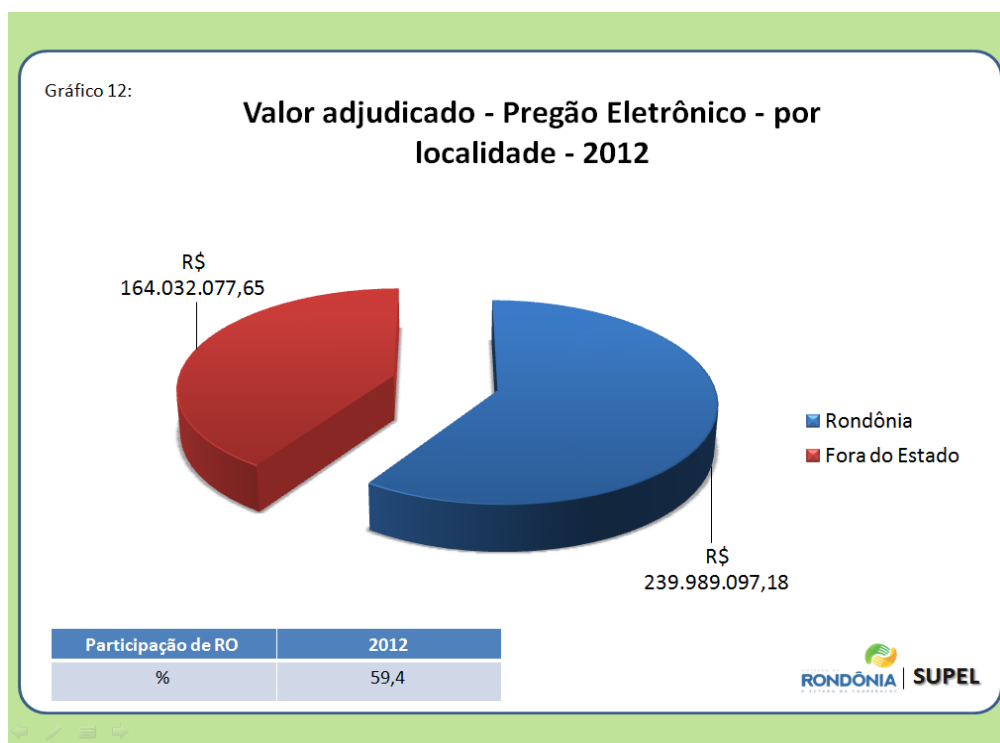


Porte	Percentual	TOTAL
Grandes	59%	R\$ 404.021.174,84
ME/EPP	41%	

Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

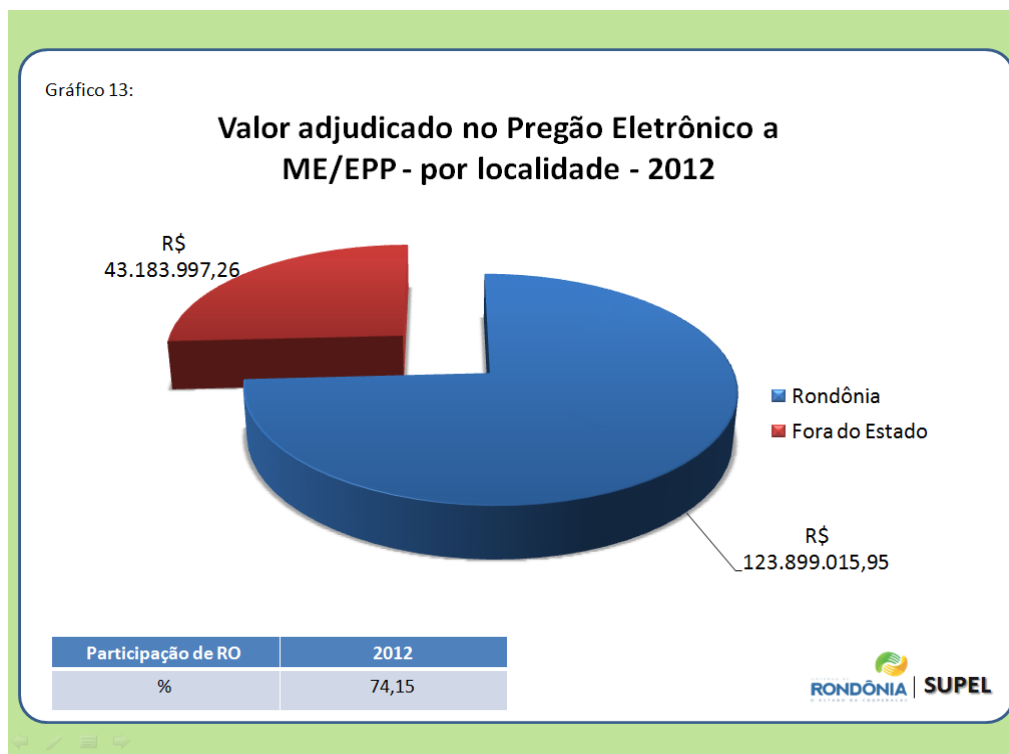


Quanto ao domicílio das empresas vencedoras por meio de Pregão Eletrônico postula-se que 63,63% (equivalente a 1.440 adjudicações) são de Rondônia. Tais adjudicações, em valores monetários, correspondem aos montantes apresentados no gráfico 12.



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

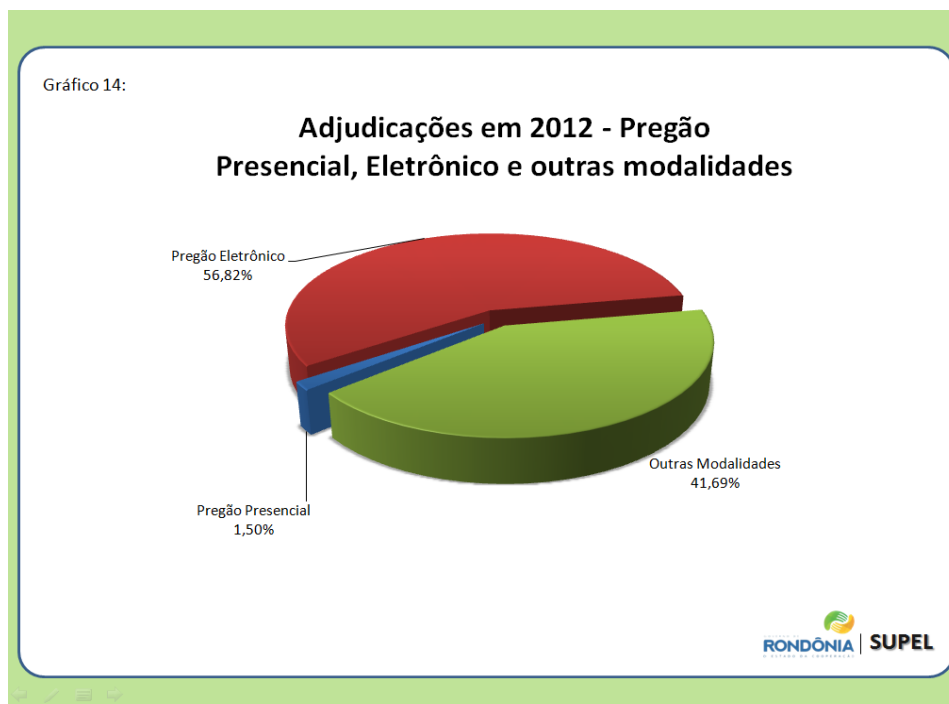
Em se tratando da distribuição por porte e localidade, os dados demonstram que em 2012 foi adjudicado, por meio de pregão eletrônico, R\$ 123.899.015,95 (cento e vinte e três milhões, oitocentos e noventa e nove mil, quinze reais e noventa e cinco centavos) a ME e EPP do Estado de Rondônia, equivalente a 74,15% do total. A informação é apresentada no gráfico 13.



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

Em se tratando de volume financeiro licitado, de acordo com o a comparação entre os pregões eletrônicos e presenciais apresenta uma disparidade considerável. Percentualmente, as adjudicações por pregões presenciais correspondem a somente 2,64% do montante adjudicado por pregões eletrônicos.

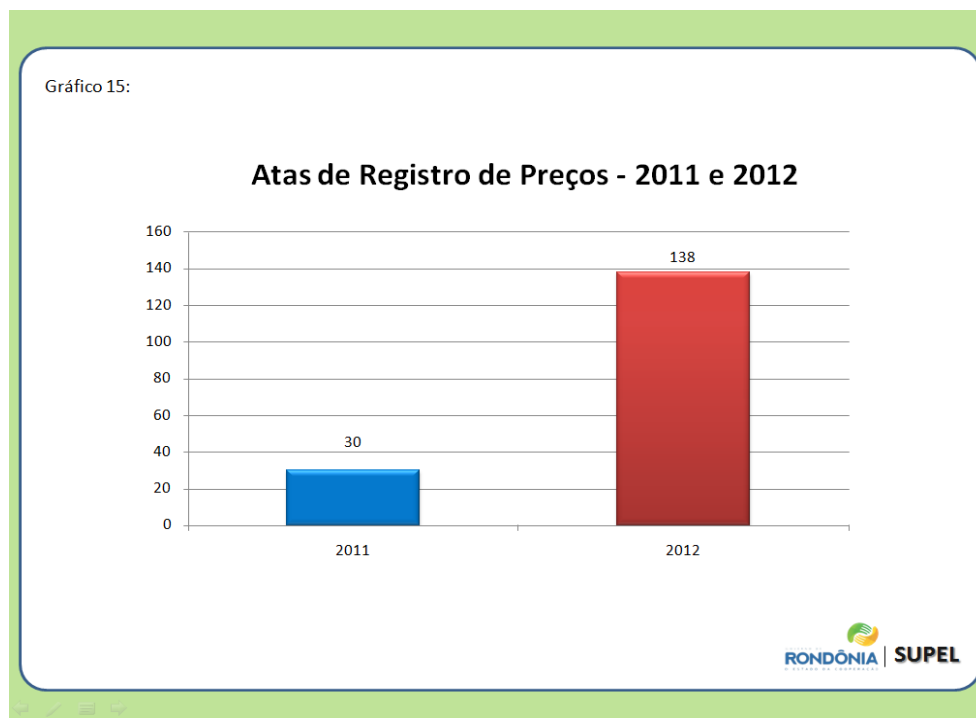
Do montante total licitado em 2012, somente 1,5% foi adjudicado através de pregões presenciais.



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

2.4 – Atas de Registro de Preços

De acordo com o Decreto nº 10.898, de 20 de fevereiro de 2004, cabe à SUPEL gerenciar as atas de registro de preços no âmbito do Poder Executivo Estadual. O gráfico 15 apresenta que, no cumprimento de sua atribuição institucional, em 2012 a SUPEL formalizou 138 (cento e trinta e oito) Atas de Registro de Preços. Considerando que em 2011 foram formalizadas 30 (trinta) atas, houve um aumento de 460% no número de atas.



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

2.5 – Empresas cadastradas – CAGEFOR

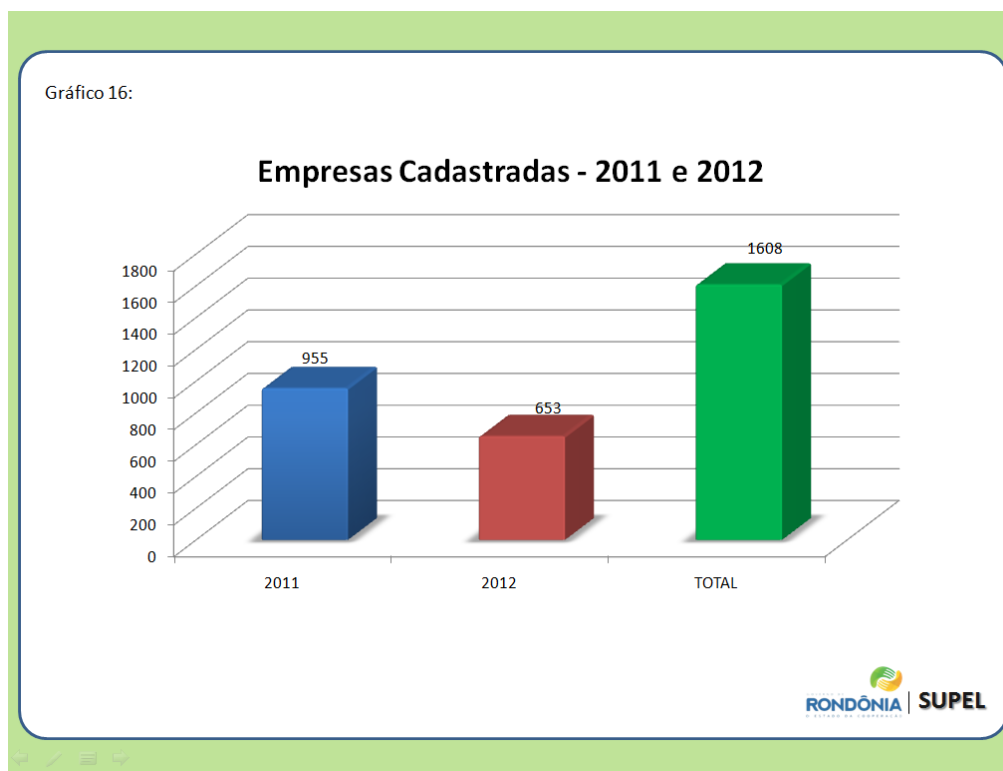
Criado através do Decreto nº 16.089, de 28 de julho de 2011 com o intuito de desburocratizar o cadastramento de fornecedores junto ao Estado, o Cadastro Geral de Fornecedores – CAGEFOR, em 2012 realizou 653 (seiscentos e cinquenta e três) novos cadastros.

O cadastro de fornecedores, diferentemente dos demais índices demonstrados, possui característica somatória. As empresas cadastradas num determinado exercício não necessitam realizar novo cadastro no exercício seguinte, bastando somente, quando houver necessidade, atualizar o cadastro outrora realizado. Desta forma, a tendência é que exercício após exercício o número de novos cadastros seja reduzido, e a quantidade de atualizações de cadastro aumentadas.

Considerando que em 2011, ano em que foi instituído o CAGEFOR, foram cadastradas 955 (novecentos e cinquenta e cinco) empresas e em 2012, 653 (seiscentos e



cinquenta e três), a SUPEL encerrou o exercício 2012 com 1.608 (mil seiscentos e oito) empresas cadastradas. Os valores são apresentados no gráfico 16, abaixo.



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

2.6 – Tempo Médio para Conclusão das Licitações

Quanto ao tempo médio para conclusão de licitações², tem-se que, em termos gerais, houve uma pequena variação. No caso dos certames conduzidos na modalidade de pregão, tanto em sua forma eletrônica como presencial, houve um aumento no tempo necessário para sua conclusão. Já as demais modalidades tiveram seu tempo reduzido.

Em se tratando da qualidade da média, utilizando o desvio padrão como indicador de homogeneidade, temos que, também, os pregões, tanto eletrônicos como presenciais, sofreram aumento significativo. Tal alteração é justificável principalmente

² Calculado a partir do momento em que o processo administrativo é encaminhado à equipe de licitação para procedimentos de elaboração de edital e demais atos. Não se leva em consideração o prazo para cotação de preços. Os prazos são amostrais, compostos por 75% das licitações.



pelo grande aumento na quantidade de licitações conduzidas nessa modalidade no exercício 2012.

Considerando os resultados do exercício 2011 frente aos resultados de 2011, temos que a manutenção do quadro de pessoal, salvo alterações mínimas, a mais que duplicação da quantidade de procedimentos licitatórios concluídos, temos que as alterações no tempo médio para conclusão dos certames para mais tempo, de pequena amplitude, e para menos tempo, maioria dos casos, demonstram aumento na eficiência na condução dos trabalhos licitatórios.

Os dados são apresentados na tabela 03 e gráfico 17.

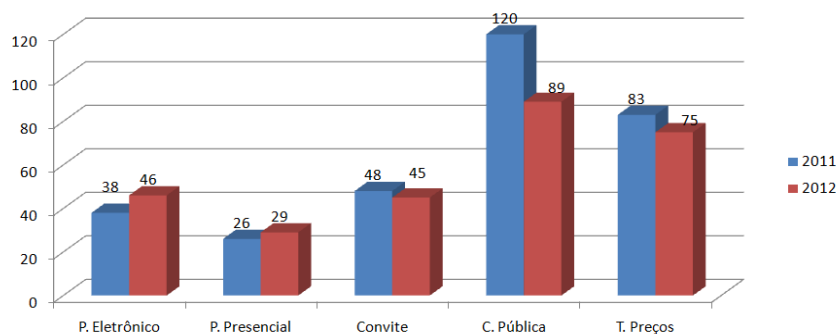
Tabela 03: Tempo médio e desvio padrão para conclusão em licitações – 2011 e 2012

Modalidade	Média - dias corridos		Desvio Padrão	
	2011	2012	2011	2012
Pregão Eletrônico	38	46	19,41	31,55
Pregão Presencial	26	29	8,14	17,94
Convite	48	45	28,88	18,5
Concorrência Pública	120	89	50,49	22,65
Tomada de Preços	83	75	44,16	41,71



Gráfico 17:

Tempo médio para conclusão de licitações - 2011 e 2012



CONCLUSÃO

A exposição dos dados é base para estudos mais específicos e profundos que, quando bem conduzidos, servem de base para a tomada de decisões que melhoram a eficiência na condução dos trabalhos, além de permitir a visualização de gargalos que, por outros métodos informais não são percebidos. A posse de dados coletados de forma organizada e contínua também é de grande valia como ferramenta de avaliação de procedimentos.

Porto Velho, 15 de março de 2013.

WEYDER PÊGO DE ALMEIDA
Gerente de Controle Interno/SUPEL

MARCIO ROGÉRIO GABRIEL
Superintendente/SUPEL